



Manual para elaboração de trabalho de conclusão de curso.





Credenciamento Portaria MEC nº 76/2016 DOU 17/02/2016
Av. Drº João Alberto, Nº 100. Res. Mª Rita-Pedreiras
Site www.femaf.com.br/

Sumário

RESOLUÇÃO Nº 06, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2023	3
RESOLUÇÃO Nº 01, DE 06 DE AGOSTO DE 2024	5
NORMAS: ARTIGOS - TCC	11
NOME DO(S) ACADÊMICO(S)	11
TÍTULO DO TRABALHO	11
NOME DO(S) ACADÊMICO(S)	12
FICHA CATALOGRÁFICA	13
NOME DO(S) ACADÊMICO(S)	14
TÍTULO DO TRABALHO	15
1 INTRODUÇÃO	16
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
3 METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODO	21
ITENS PARA SER DESENVOLVIDO NA METODOLOGIA – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:	22
ITENS PARA SER DESENVOLVIDO NA METODOLOGIA – PESQUISA DE CAMPO:	23
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	25
5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
Referências bibliográficas de livros	27
Referência da Constituição Federal ou Estadual	28
Legislação comum	28
Artigo de periódico ou revista	28
Artigo em um evento	29
Referência de monografia, dissertação ou tese	29



Credenciamento Portaria MEC nº 76/2016 DOU 17/02/2016
Av. Drº João Alberto, Nº 100. Res. Mª Rita-Pedreiras
Site www.femaf.com.br/

RESOLUÇÃO Nº 06, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2023

Estabelece normas e procedimentos operacionais para o depósito de versões finais de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação e Pós-graduação (TCC) da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF e para a disponibilização no Repositório Institucional da FEMAF.

O Diretor Presidente, no uso de suas atribuições legais e considerando a necessidade de estabelecer as normas e os procedimentos operacionais para o depósito de versões finais dos Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação e Pós-graduação (TCC):

RESOLVE:

Art. 1º - Todas as versões finais dos Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação e Pós-graduação (TCC) bem como, quando aplicável, dos produtos educacionais e tecnológicos a elas vinculados, produzidas nos Cursos de Graduação da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF devem:

- I. Ser elaboradas de acordo com o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCC) vigente;
- II. Apresentar no arquivo, dados (autor, orientador, coorientador, membros da banca, título, data de defesa). Tais dados devem estar presentes na versão final.
- III. Ser entregues exclusivamente em formato digital, atendendo ao prazo estabelecido no Regulamento vigente no respectivo Curso de Graduação e/ou Pós-graduação.
- IV. Ser tramitadas pelo Controle Acadêmico da FEMAF e, disponibilizadas exclusivamente no Repositório Institucional da FEMAF.

Art. 2º - Formatos de arquivos:

§ 1º - Os arquivos textuais do TCC devem ser entregues exclusivamente em um *pendrive* em formato PDF/A e Word.

§ 3º - Todos os arquivos devem conter, nas propriedades, os dados de título e autor.

§ 4º - O limite de tamanho para o arquivo é de 50 MB. Destaca-se que arquivos com tamanho superior a 9MB podem apresentar dificuldade de acesso em alguns navegadores.

Art. 3º - Após a apresentação e, atendendo ao prazo regulamentar, o aluno deve realizar a entrega da versão final, ao Controle Acadêmico, nos formatos estabelecidos nessa Instrução Normativa.

Art. 4º - Caberá ao orientador do trabalho de conclusão de curso:

1. a validação do conteúdo,



Credenciamento Portaria MEC nº 76/2016 DOU 17/02/2016

Av. Drº João Alberto, Nº 100. Res. Mª Rita-Pedreiras

Site www.femaf.com.br/

2. analisar se o documento está em consonância com as normas de apresentação de trabalho acadêmico vigentes na FEMAF;
3. avaliar se o documento atende às solicitações realizadas pelos membros da banca de defesa, bem como do atendimento aos documentos Institucionais vigentes;

Art. 5º - Esta Instrução Normativa entra em vigor na data da sua publicação.

Pedreiras, 06 de dezembro de 2023

Francisco Rodrigues da Silva

Diretor Presidente da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF



Credenciamento Portaria MEC nº 76/2016 DOU 17/02/2016
Av. Drº João Alberto, Nº 100. Res. Mª Rita-Pedreiras
Site www.femaf.com.br/

RESOLUÇÃO Nº 01, DE 06 DE AGOSTO DE 2024

Adota, no âmbito dos cursos de graduação desta instituição, as Diretrizes para Normalização de Trabalhos Acadêmicos da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco - FEMAF, revoga a Resolução de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e reedita a Resolução Nº 06 de 2024 com alterações.

O Diretor Presidente, no uso de suas atribuições legais e considerando a necessidade de estabelecer as normas e os procedimentos operacionais dos Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação e Pós-graduação (TCC):

RESOLVE

Art. 1º Adotar, no âmbito dos cursos de graduação e Pós-graduação, as "Diretrizes para Normalização de Trabalhos Acadêmicos".

Art. 2º Reeditar a Resolução de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, que "Dispõe sobre o Regulamento para Oferecimento das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso para os Cursos de Graduação, com alterações pertinentes na forma do documento anexo.

Art. 3º aprova a "Cartilha de Orientações e Formatação para os Trabalhos de Conclusão de Curso".

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



Credenciamento Portaria MEC nº 76/2016 DOU 17/02/2016
Av. Drº João Alberto, Nº 100. Res. Mª Rita-Pedreiras
Site www.femaf.com.br/

ANEXO I À RESOLUÇÃO Nº 1, DE 06 DE AGOSTO DE 2024

REGULAMENTO PARA OFERECIMENTO DAS DISCIPLINAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CAPÍTULO I DA FINALIDADE

Art. 1º O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas às disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I) e Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), no âmbito da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco - FEMAF. Para conclusão dos cursos de graduação que possuem previsão dessas disciplinas em sua matriz, é obrigatória a elaboração orientada de artigo científico, a partir de projeto de pesquisa experimental, bibliográfica, descritiva ou exploratória, com tema a ser abordado pelo estudante em consenso com o seu orientador, dentre as diversas áreas do conhecimento.

§ 1º Os cursos que oferecem apenas uma disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso devem seguir as normas preconizadas neste Regulamento.

§ 2º A elaboração do projeto de pesquisa referente à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I é equivalente quanto à ementa e à carga horária.

§ 3º O desenvolvimento do projeto de pesquisa referente à disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II é equivalente quanto à ementa e à carga horária.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º Os objetivos dessas disciplinas são: desenvolver nos estudantes a aptidão para a pesquisa; demonstrar o grau de habilitação adquirida; estimular a produção científica; verificar os conhecimentos apreendidos no decorrer do curso de graduação.

CAPÍTULO III DAS EMENTAS

Art. 3º Trabalho de Conclusão de Curso I: Elaboração de projeto de pesquisa experimental, bibliográfica, descritiva ou exploratória, nas áreas dos cursos de graduação da FEMAF, sob orientação do professor regente.

Art. 4º Trabalho de Conclusão de Curso II: Desenvolvimento do projeto de pesquisa experimental, bibliográfica, descritiva ou exploratória, nas áreas dos cursos de graduação da FEMAF, sob a supervisão de orientador e defesa do trabalho perante banca examinadora, com a elaboração final de um artigo científico.



Credenciamento Portaria MEC nº 76/2016 DOU 17/02/2016
Av. Drº João Alberto, Nº 100. Res. Mª Rita-Pedreiras
Site www.femaf.com.br/

CAPÍTULO IV DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Art. 5º O Projeto de Pesquisa a ser elaborado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I deverá conter no máximo 20 laudas no tamanho A4, constando de: Introdução (Justificativa; Problema; Hipótese, quando necessário); Objetivos: geral e específicos; Referencial Teórico; Material e Métodos/ Metodologia; Cronograma de atividades; Orçamento (quando necessário) e Referências. A formatação e redação deverão estar em conformidade com as diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos da FEMAF.

Art. 6º O Artigo Científico (TCC) a ser elaborada na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II deverá constar de Introdução; Referencial Teórico; Material e Métodos/Metodologia; Resultados e Discussão; Conclusão e Referências, tendo no mínimo 15 e no máximo 20 laudas. A formatação e redação deverão estar em conformidade com as diretrizes para normalização de trabalhos acadêmicos da FEMAF.

Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso a ser entregue no formato de artigo científico para a defesa, deverá conter a seguinte estrutura: I – ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS: Capa; Folha de rosto; Folha de aprovação; Dedicatória (opcional); Agradecimentos (opcional); Epígrafe (opcional); II – ELEMENTOS TEXTUAIS: artigo científico; III – ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS: Apêndice (se necessário); Anexo (se necessário).

CAPÍTULO V DAS OBRIGAÇÕES DOS COLEGIADOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Art. 7º Emitir declaração de orientador, coorientador e membros da banca examinadora referente às disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso I Trabalho de Conclusão de Curso II.

CAPÍTULO VI DAS OBRIGAÇÕES DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELAS DISCIPLINAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 8º. Auxiliar na orientação do estudante quanto à redação do projeto de pesquisa e redação do artigo científico.

Art. 9º. Determinar as datas da apresentação oral e da entrega da versão escrita do projeto de pesquisa do estudante matriculado nas disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I.

Art. 10º. Avaliar o projeto de pesquisa elaborado e apresentado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I.



Credenciamento Portaria MEC nº 76/2016 DOU 17/02/2016
Av. Drº João Alberto, Nº 100. Res. Mª Rita-Pedreiras
Site www.femaf.com.br/

Art. 11º. Promover ampla divulgação da data de defesa do artigo da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, junto com a coordenação de curso e demais setores pertinentes.

Art. 12º. Registrar, no diário eletrônico, a nota obtida pelo estudante, ao final das disciplinas Trabalho de Conclusão de Curso I ou Trabalho de Conclusão de Curso II, nos prazos estabelecidos no calendário da FEMAF.

Art. 13º. Encaminhar ao Colegiado de Curso a relação de projetos de pesquisa apresentados com os respectivos nomes do orientador, orientandos e temas ao final de cada semestre letivo.

CAPÍTULO VII SOBRE O ORIENTADOR E COORIENTADOR

Art. 14º. Poderão exercer a função de orientador os professores em exercício pertencentes ao quadro docente dos cursos da FEMAF.

Art. 15º. Ao número de orientando por orientador seguirá a disponibilidade de cada professor (a) em conformidade com a Coordenação do curso, na qual deverá estar ciente da quantidade de orientações por docente.

CAPÍTULO VIII DAS OBRIGAÇÕES DO ORIENTADOR

Art. 16º. Orientar a elaboração do projeto de pesquisa do estudante matriculado na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, na realização das atividades propostas e na elaboração do artigo científico.

Art. 17º. O orientador será responsável pela condução dos trabalhos referentes à defesa do artigo científico do estudante sob a sua orientação.

Art. 18º. Ser responsável pela verificação do atendimento às normas da versão final da do artigo científico ou a ser submetido para apresentação.

CAPÍTULO IX DAS OBRIGAÇÕES DO ESTUDANTE MATRICULADO NA DISCIPLINA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

Art. 19º. Ter frequência mínima obrigatória nas aulas da disciplina.

Art. 20º. Discutir junto ao professor orientador tema da pesquisa na qual será desenvolvida ao longo do semestre.



Credenciamento Portaria MEC nº 76/2016 DOU 17/02/2016
Av. Drº João Alberto, Nº 100. Res. Mª Rita-Pedreiras
Site www.femaf.com.br/

Art. 21º. Elaborar, o projeto de pesquisa a ser desenvolvido.

Art. 22º. Fazer a apresentação oral de seu projeto de pesquisa, segundo cronograma estabelecido pelo professor da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I. Esta apresentação deverá ter o tempo mínimo de 10 e no máximo de 15 minutos.

Art. 23º. Entregar a versão impressa e online do projeto de pesquisa ao professor dessa disciplina, em até cinco dias úteis após a apresentação oral dessa proposta.

Art. 24º. Caso seja comprovado plágio, o estudante será reprovado automaticamente, com nota zero. Reprovado por plágio, o aluno ficará impedido de cursar simultaneamente o Trabalho de Conclusão de Curso II.

CAPÍTULO X DAS OBRIGAÇÕES DO ESTUDANTE MATRICULADO NA DISCIPLINA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO OU TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Art. 25º. Entregar para cada membro da banca examinadora cópia impressa da versão preliminar do artigo científico antes da data da defesa.

Art. 26º. Na data estipulada, o estudante deverá apresentar seu artigo científico à banca examinadora. Esta apresentação deverá ter o tempo mínimo de 15 e no máximo de 20 minutos, sendo o aluno responsável pela confecção do material audiovisual que será utilizado durante a apresentação.

CAPÍTULO XI DA AVALIAÇÃO

Art. 27º. A avaliação final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I será feita pelo professor responsável por essa disciplina, de acordo com a entrega e a apresentação do projeto de pesquisa.

Art. 28º. A avaliação final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II será feita pela banca examinadora, com base no desempenho do estudante durante a defesa do artigo.

CAPÍTULO XII DA BANCA EXAMINADORA

Art. 29º. A banca examinadora será formada, obrigatoriamente, pelo professor orientador e mais dois professores do quadro docente dos cursos da FEMAF.



Credenciamento Portaria MEC nº 76/2016 DOU 17/02/2016
Av. Drº João Alberto, Nº 100. Res. Mª Rita-Pedreiras
Site www.femaf.com.br/

CAPÍTULO XIV DA FICHA CATALOGRÁFICA

Art. 32º. O estudante, após a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso terá o prazo, definido pela Coordenação de Curso junto ao Professor (a) de Trabalho de Conclusão de Curso, para realizar as possíveis correções apresentadas pela banca examinadora. Após esse feito e com as devidas orientações do (a) professor (a) orientador (a), o estudante deverá solicitar junto a biblioteca da FEMAF a ficha catalográfica via digital (e-mail será informado junto aos alunos pelo (a) professor (a) da respectiva disciplina) com os seguintes itens:

Dados para gerar ficha catalográfica

- Título e subtítulo da Monografia;
- Nome completo do acadêmico;
- Nome completo e titulação do Orientador;
- Palavras-chave (está no resumo)
- Número total de páginas.
- Curso e ano de formatura.

Art. 33º. O estudante, deverá efetuar o pagamento de uma taxa para a produção da ficha catalográfica. A esse respeito o (a) professor (a) responsável pela disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II– TCC II irá informar.

CAPÍTULO XV DAS NORMAS DE ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA E DO ARTIGO

Art. 34º. A elaboração do projeto de pesquisa deverá ser feita conforme o art. 5º deste Regulamento.

Art. 35º. A elaboração do artigo deverá ser feita conforme as normas do periódico na qual quer ser submetido o artigo.

CAPÍTULO XVI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 36º. Este Regulamento entra em vigor a partir da data de sua publicação.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO MEMORIAL ADELAIDE FRANCO-FEMAF
NORMAS: ARTIGOS - TCC

CURSO DE **NOME DO CURSO**

É necessário identificar o curso de Graduação.

NOME DO(S) ACADÊMICO(S)

Se houver dois autores colocar um abaixo do outro em Caixa ALTA

- Fonte: times new roman e/ou Arial
- Tamanho 12
- Espaçamento 1,5

Escrever em caixa ALTA

- Fonte: Times new roman e/ou Arial
- Tamanho 12
- Espaçamento 1,5
- Centralizado

TÍTULO DO TRABALHO

Escrever em caixa ALTA e em negrito.

Obs: caso houver subtítulo, este deve estar em caixa baixa e SEM negrito.

Ex: **OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA:**
A realidade de Pedreiras – Ma.

- Fonte: Times new roman e/ou Arial
- Tamanho 12
- Espaçamento 1,5
- Centralizado

Devem descrever a cidade sede da FEMAF.

PEDREIRAS - MA

ANO DA DEFESA

NOME DO(S) ACADÊMICO(S)

Se houver dois autores colocar um abaixo do outro em Caixa ALTA

- Fonte: times new roman e/ou Arial
- Tamanho 12
- Espaçamento 1,5

Escrever em caixa ALTA e em negrito.

Obs: caso houver subtítulo, este deve estar em caixa baixa e SEM negrito.

Ex: **OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A realidade de Pedreiras – Ma.**

- Fonte: Times new roman e/ou Arial
- Tamanho 12
- Espaçamento 1,5
- Centralizado

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao departamento de XXXXXX da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF, como requisito necessário para a obtenção do título em XXXXXXXXXXXX

Orientador (a): Prof.(a) **título.: nome do orientador(a) completo sem abreviação**

Devem descrever a cidade sede da FEMAF.

PEDREIRAS - MA

ANO DA DEFESA

FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica para posta após a ficha na qual consta assinatura e nota obtida. Esse documento NÃO DEVE SER PRODUZIDA pelo estudante. Estes devem solicitar junto a biblioteca como está descrito no Art. 32º da Resolução de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, a saber:

Art. 32º. O estudante, após a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso terá o prazo de 10 (dez) dias para realizar as possíveis correções apresentadas pela banca examinadora. Após esse feito e com as devidas orientações do (a) professor (a) orientador (a), o estudante deverá solicitar junto a biblioteca da FEMAF a ficha catalográfica via digital (e-mail será informado junto aos alunos pelo (a) professor (a) da respectiva disciplina) com os seguintes itens:

Dados para gerar ficha catalográfica

- Título e subtítulo da Monografia;
- Nome completo do acadêmico;
- Nome completo e titulação do Orientador;
- Palavras-chave (está no resumo)
- Número total de páginas.
- Curso e ano de formatura.

Art. 33º. O estudante, deverá efetuar uma taxa para a produção da ficha catalográfica. A esse respeito o (a) professor (a) responsável pela disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC irá informar.

Ficha Catalográfica

The diagram shows a catalog card with the following fields and labels:

- Sobrenome e nome do 1º autor:** Januário, Daniel Paulo
- Título completo do trabalho:** Desenvolvimento de um novo sistema de transporte para o conjunto roda na linha de montagem de veículos / Daniel Paulo Januário, Emerson Bassi - Santo André, 2008 - 50 f.
- Sobrenome do 1º autor:** Januário
- Nome e Sobrenome do 2º autor:** Emerson Bassi
- Ano de Publicação:** 2008
- Quantidade de folhas:** 50 f.
- Nome e nome do meio do 1º autor:** Daniel Paulo
- Trabalho de conclusão de curso – Centro Universitário Fundação Santo André. Curso de Engenharia Mecânica** (Nome do curso)
- Orientador: Josemar dos Santos** (Nome do orientador)
- 1. Engenharia mecânica 2. Tecnologia de automóveis 3. Pneus** (Palavras-chave)
- I. Bassi, Emerson** (Sobrenome, nome do 2º autor)
- II. Título** (Título)

NOME DO(S) ACADÊMICO(S)

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao departamento de XXXXXX da Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF, como requisito necessário para a obtenção do título de Licenciatura (caso for) Bacharelado (a) (caso for) em (no do curso) XXXXXXXXXXXX.

Nota: _____

Aprovada em: ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

Nome do orientador (a) e seu título

Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco - FEMAF

Examinador (a) 1

Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco - FEMAF

Examinador (a) 2

Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco - FEMAF

TÍTULO DO TRABALHO

Escrever em caixa ALTA e em negrito em Português e em inglês.

Obs: caso houver subtítulo, este deve estar em caixa baixa e SEM negrito.

Ex: **OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A realidade de Pedreiras – Ma.**

THE CHALLENGES FACED BY BASIC EDUCATION TEACHERS: The reality of Pedreiras – Ma. (deve está em intálico)

- Fonte: Times new roman e/ou Arial
- Tamanho 12
- Espaçamento 1,5
- Centralizado

Autores

Orientador

O nome dos acadêmicos devem ser um abaixo do outro separados por ponto e vírgula.

Ex:

Francisco das Chagas Santos;
Clara de Assis dos Santos

Já o nome do orientador (a) deve ser o ultimo nome a ser descrito.

Ex:

Francisco das Chagas Santos;
Clara de Assis dos Santos;
Francisco Eric Vale de Sousa

- Justificado à direita

RESUMO

O resumo deve ser escrito em Português e Inglês.

A estrutura do resumo devem estar destacados em negrito, sem entrada de parágrafo ou linhas em branco, contemplando: a) Introdução b) Objetivos c) Metodologia ou Material e métodos d) Resultados (parciais ou concluído) e) Conclusões ou Considerações Finais.

Entre 150 – 500 caracteres

Palavras- chave: 3 a 5 palavras separadas por ponto e vírgula.

Ex: Educação; Direito; Aprendizagem; Escola.

1 INTRODUÇÃO •

Devem ser numerado.

Descrito em caixa
ALTA e Negrito

- Desenvolver genericamente o tema.
- Anunciar a ideia básica.
- Delimitar o foco da pesquisa.
- Situar o tema dentro do contexto geral da sua área de trabalho.
- Descrever as motivações que levaram à escolha do tema.
- Definir o objeto de análise: O QUÊ SERÁ ESTUDADO?
- Descrever a problemática de estudo, a partir do objeto de análise.

A INTRODUÇÃO, deve ser sustentado com citações diretas e indiretas, parágrafos de 05 a 08 linhas.

Texto com fonte Arial e/ou Times New Roman com espaçamento 1,5 (exceto em citações diretas mais de 3 linhas (espaçamento simples)).

O espaçamento entre o título e o primeiro parágrafo deve ser de um ENTER (espaço de 1,5 cm).



O QUE É CITAÇÃO?

Em primeiro lugar, é importante saber que a ABNT tem uma definição específica sobre o que é citação.

De acordo com a norma NBR 10520 (2023, p.1), citação é a “[...] menção de uma informação extraída de outra fonte”. Isso inclui livros, artigos, jornais, revistas, blogs, vídeos, etc.

Você percebeu que para te apresentar o que é citação precisei usar uma citação? Pois é, elas estão em todos os lugares. E dão mais confiabilidade a informação.

Por a ABNT ser uma fonte confiável, a informação da definição que eu apresentei também parece mais confiável.

ABNT NBR 10520/2023

A ABNT NBR 10520 estabelece as regras da apresentação das citações nos trabalhos acadêmicos.

Essa norma é fundamental para você referenciar de forma correta as fontes de pesquisa que utilizou e não cometer plágio.

Os tipos de citações são: citação direta, citação indireta e citação de citação (apud).

A citação direta é feita com as palavras do próprio autor do texto original. Ou seja, é uma transcrição dos exatos termos da fonte de pesquisa.

A citação de citação também pode ser chamada de *apud*, que é utilizado como sinônimo de “citado por”. É quando você transcreve literalmente a parte de um texto, sem modificá-la.

Já a citação indireta ou paráfrase é a utilização das ideias do autor da fonte original, mas sem transcrevê-las literalmente. Ou seja, a utilização de uma ideia de outro autor, mas escrita com as suas próprias palavras.



COMO FAZER UMA CITAÇÃO INDIRETA?

As citações indiretas não incluem a mera reprodução ou troca de uma palavra por outra dentro do texto.

Você pode considerar esses dois pontos na produção:

- a) Faça um comentário explicativo, para apresentar a ideia e desenvolver conceitos e esclarecimentos.
- b) Desenvolva ou amplie as ideias do texto original, acrescentando exemplos, comparações e contrastes.

Não se esqueça que, diferente da citação direta, a citação indireta deve seguir a formatação do próprio texto, sem recuo ou alteração no tamanho da fonte!

Exemplos de citação indireta

Veja estes dois exemplos de citação indireta:

Exemplo 1:

De acordo com Mattar (1996), a pesquisa bibliográfica é apropriada para os primeiros estágios da investigação quando a familiaridade, o conhecimento e a compreensão do fenômeno por parte do pesquisador são geralmente pouco ou inexistentes.

Exemplo 2:

Os estudos exploratórios têm como principal característica a informalidade, a flexibilidade e a criatividade, e neles procura-se obter um primeiro contato com a situação a ser pesquisada (Samara; Barros, 2002).

Normas ABNT 10520/2023

Autor-data sem caixa alta

O sobrenome do autor terá apenas a inicial em maiúsculo.

- (Bourdieu, 1997, p. 2).

Mas preste atenção, essa regra vale apenas para citações no texto. Na lista de referências que vem lá no final do trabalho, o nome do autor (a) continua sendo todo em caixa alta.

Expressões que podem ser utilizadas em citações indiretas

- De acordo com Mettzer (ano, p.), ...
- Como aponta Mettzer (ano, p.)...
- Segundo Mettzer (ano, p.)...
- Para Mettzer (ano, p.)...
- Mettzer (ano, p.) afirma/declara que...
- Nas palavras de Mettzer (ano, p.), ...
- ... por isso, Mettzer (ano, p.) recorda...

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Deve ser dividido em seção ou subseções, contando que seja atualizado a numeração dos tópicos

Devem seguir numerado.

Descrito em caixa ALTA, negrito e tamanho 12

EXEMPLO

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1.1 Educação brasileira no contexto das décadas de 1900

2.1.2 Educação Brasileira entre 1900 – 1950

Quando houver seção (negrito) e subseções deve ser numerada, caixa baixa e SEM negrito.

Seguir o modelo acima.

Fundamentação teórica ou Referencial teórico é um dos elementos da pesquisa científica que consiste na revisão de textos, artigos, livros e todo material pertinente da área ou do assunto estudado.

Também chamada de pesquisa bibliográfica, ela consiste na seleção das leituras que se referem ao assunto abordado no estudo e na capacidade de interpretar, discutir e de dialogar com os autores daquela área, na tentativa de compreender melhor o fenômeno estudado.

3 METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

É toda estratégia controlada e aplicada durante um processo investigativo para se chegar a um determinado resultado.

Ou seja, é um caminho sistemático (que deve seguir regras e padrões) para se chegar a uma conclusão. É uma técnica investigativa. Portanto deve ser detalhada permitindo ao leitor compreender TODOS os passos que fez para chegar ao resultado.

Observação: As pesquisas de campo, revisão bibliográfica, estudo de caso, relato de experiência e todas as demais estratégias de pesquisa devem ser detalhadas.

No TCC 2 (artigo científico) orienta-se que a metodologia seja descrita em texto corrido, ou seja, não precisa separar os itens construídos no Projeto de Pesquisa (TCC 1). Para tanto é necessário que esteja discorrido fundamentado (citações) cada item da metodologia.

ITENS PARA SER DESENVOLVIDO NA METODOLOGIA – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:

Tipo de pesquisa;
Critérios de inclusões;
Critérios de exclusões;
Coletas de dados;
Tratamento e análise dos dados;

Quadro 1: EXEMPLO DE METODOLOGIA – Pesquisa Bibliográfica

Metodologia desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso.

Acadêmica: Bianca Jovita Eloí Melo

Orientador: Prof. Dr. Francisco Eric Vale de Sousa.

Título do estudo: AS INTERFACES DO LUTO POR SUICÍDIO CONTADAS A PARTIR DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

METODOLOGIA:

O presente estudo utilizou-se da abordagem qualitativa do tipo bibliográfica. Esse tipo de pesquisa está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas. Para Andrade (2010, p. 25). A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas.

Em relação ao tipo de pesquisa, é necessário realizar um levantamento bibliográfico. O tipo de metodologia aplicada a este trabalho foi a qualitativa, que segundo Denzin e Lincoln (2006) *apud* Cleiciele *et al.*, (2007) lida com uma abordagem

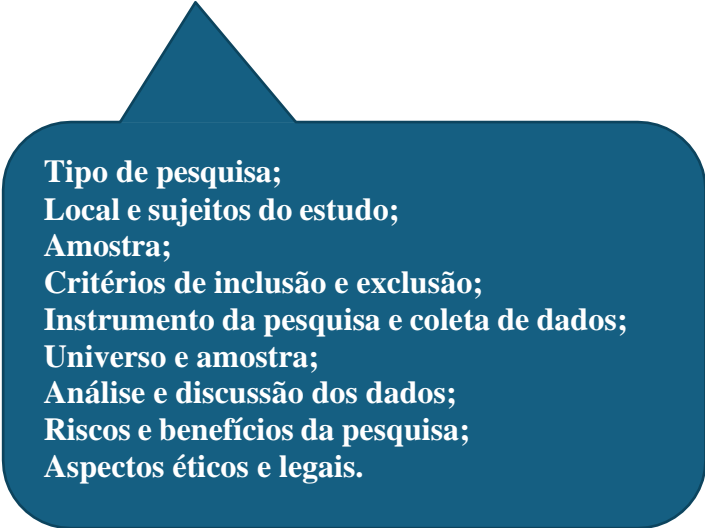
interpretativa do mundo, o que significa que são pesquisadores que estudam as coisas em seu ambiente natural, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas atribuem a eles. Dessa maneira a presente pesquisa trata-se de um estudo realizado através de dados coletados em artigos.

Para tanto utilizou-se bases de dados distintos com a finalidade de coletar artigos na qual empregou palavras chaves como: luto *end* suicídio; suicídio *end* luto; morte *end* suicídio. Na busca foi realizado o recorte temporal na qual compões artigos datados de 2020- 2024. Estes por sua vez foram lidos e organizados em forma de quadros contendo nome dos autores, periódico, ano e os objetivos do estudo. Foi possível ainda realizar a descrição das revistas nas quais artigos foram publicados.

Os dados ainda foram aplicados no *excel*, em que foi possível construir um gráfico de- mostrando o quantitativo de artigos publicados entre os anos de 2020 – 2024. Além disso houve a construção de 06 (seis) quadros nas quais estão descritas as principais informações pertinentes e organizadas de forma cronológica dos apenas 14 (quartoze) artigos que compõe a análise deste estudo.

Fonte: Arquivo do professor Eric Vale, 2024.

ITENS PARA SER DESENVOLVIDO NA METODOLOGIA – PESQUISA DE CAMPO:



- Tipo de pesquisa;
- Local e sujeitos do estudo;
- Amostra;
- Crítérios de inclusão e exclusão;
- Instrumento da pesquisa e coleta de dados;
- Universo e amostra;
- Análise e discussão dos dados;
- Riscos e benefícios da pesquisa;
- Aspectos éticos e legais.

Quadro 2: EXEMPLO DE METODOLOGIA - Pesquisa de Campo

Metodologia desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso.

Acadêmica: Giovana Jovita Eloi Melo

Orientador: Prof. Dr. Francisco Eric Vale de Sousa.

Título do estudo: O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TEA, A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E O PAPEL DO PSICÓLOGO NO TRATAMENTO COM CRIANÇAS: Uma análise baseada em pacientes de Pedreiras-MA.

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada neste trabalho foi a qualitativa, que segundo Denzin e Lincoln (2006) “a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo, o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas a eles conferem”. Além disso, optou-se em trabalhar com o tipo de pesquisa descritiva, que segundo Santos (1999) ela exige do pesquisador que realize descrições dos fenômenos que está sendo pesquisada.

Para a coleta de dados foi feito o uso de entrevista semi estruturada. Para Castro e Oliveira (2022) ela permite ao pesquisador captar informações além daquilo que se pretende, assim como possibilidade de captar contextos que justificam as afirmativas coletadas. Estas entrevistas foram realizadas com mães de crianças com diagnósticos do TEA. As mesmas pertencem a Associação de Mães de Autistas da cidade de Pedreiras – MA.

A escolha das 08 (oito) mães entrevistadas aconteceu de forma voluntária. Estas estavam em uma das reuniões da associação e uma das pesquisadoras em um momento oportuno apresentou os objetivos e metodologia da pesquisa que se pretendia realizar. Após explicações somente as oito mães se manifestaram favorável em realizar a entrevista. As entrevistadas aqui no estudo não foram identificadas por nome e nem qualquer outra característica capaz de serem reconhecidas, adotando assim o sigilo científico.

As entrevistas aconteceram de forma individual, em uma das salas da associação, na qual foi conduzida por meio de perguntas norteadoras e gravadas por meio de um aplicativo de captação de áudio baixado em um telefone celular móvel. As perguntas eram realizadas a partir das respostas das entrevistadas. Após a análise das entrevistas, houve o confronto destas com a literatura científica possibilitado aos leitores a compreensão da temática de forma coerente e contextualizada. Tudo isso pode ser observada no item abaixo, os resultados.

Fonte: Arquivo do professor Eric Vale, 2024.

Obs 1: Os exemplos acima são apenas para demonstração de como a metodologia deve ser organizada e fundamenta. Diante disso ressalta-se que não é um padrão.

Obs 2: Não há uma definição exata de onde o item METODOLOGIA deve ficar, visto que a partir de sua metodologia ela poderá vir após a Introdução caso seja uma revisão bibliográfica descritiva narrativa e/ou após a fundamentação teórica quando caracteriza-se como pesquisa de campo.

4. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados devem ser organizados a partir da metodologia que o estudo foi estruturado. E estes por sua vez devem trazer a discussão pautados na literatura científica.

Caso tenha a aplicação de figuras ou quadros fazer a descrição como segue:

Acima da figura/quadro colocar como no exemplo.

Figura 1: Rio Amazonas. (Negrito, tamanho: 10).

Quadro 1: dados da pesquisa. (Negrito, tamanho: 10).

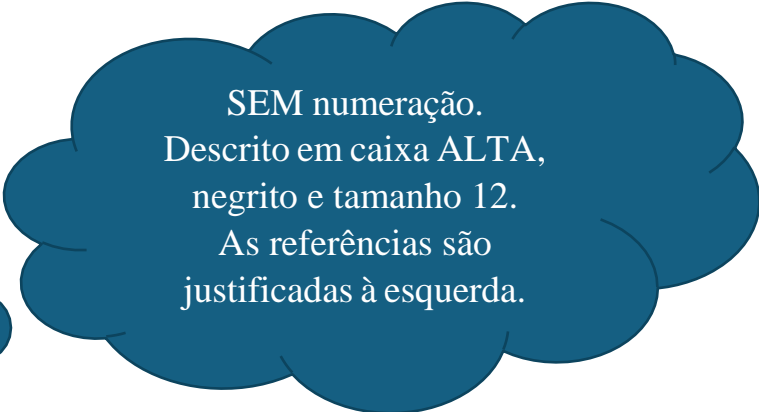
Embaixo da figura ou quadro anexar a fonte de onde foi retirado a figura ou informações do quadro. Como no exemplo.

Fonte: Arquivo pessoal, 2024. (Sem negrito, tamanho: 10).

Fonte: Imagens *Goole eart*, 2024. (Sem negrito, tamanho: 10).

5. CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão de um artigo é a parte final do trabalho, onde se resumem os pontos principais e se reforça a ideia central. É uma das partes mais importantes do artigo, pois é a oportunidade de deixar uma boa impressão no leitor.



SEM numeração.
Descrito em caixa ALTA,
negrito e tamanho 12.
As referências são
justificadas à esquerda.

REFERÊNCIAS

Como citar em cada tipo:

Referências bibliográficas de livros

O formato das referências de livros podem variar a partir da quantidade de autores. Vamos ver cada um dos tipos.

Livros com apenas um autor

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação da obra.

Exemplo:

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo.** São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de gestão, v. 4). Bibliografa: p. 149-155. ISBN 978-85-3263-62-01.

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Livro com até três autores

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

ARUZZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy. **Feminismo para os 99%: um manifesto.** São Paulo: Boitempo, 2019.

GOMES, A. C.; VECHI, C. A. **Estática romântica:** textos doutrinários comentados. São Paulo: Atlas, 1992.

Livro com mais de três autores

SOBRENOME, Nome *et al.* **Título:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

DILGER, Gerhard *et al.* **Descolonizar o imaginário:** debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Roxa Luxemburgo, 2016.

Livro com autor desconhecido

TÍTULO DO LIVRO, Local: Editora, ano.

Exemplo:

A MULA SEM CABEÇA. Florianópolis: Editora X, 2020.

Referência da Constituição Federal ou Estadual

LOCAL. Título (ano). **Descrição.** Local do órgão constituinte, ano de publicação.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

Legislação comum

BRASIL. **Lei nº XX.XXX**, de dia de mês de ANO. Função da lei. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. XX, n. XX, data de publicação do Diário.

Exemplo:

BRASIL, **Lei nº 9.029**, de 13 de abril de 1995. Proíbe a exigência de atestados de gravidez e esterilização e outras práticas discriminatórias, para efeitos admissionais ou de permanência da relação jurídica de trabalho e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 01, n. 55, 1995.

Artigo de periódico ou revista

SOBRENOME, Nome abreviado. Título do artigo. **Título da Revista**, Local de publicação, número do volume, páginas inicial-final, mês e ano.

Exemplo:

KILOMBA, Grada. A máscara, **Revistas USP**, n. 16, p. 23-40, 2016.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 28, p. e20170204, 2019.

CÂNDIDO, Manuelina Maria Duarte. **Considerações finais; referências bibliográficas; anexos**. Edições Universitárias Lusófonas, 1998.

YAMAKAWA, Eduardo Kazumi et al. Comparativo dos softwares de gerenciamento de referências bibliográficas: Mendeley, EndNote e Zotero. **Transinformação**, v. 26, p. 167-176, 2014.

Artigo em um evento

SOBRENOME, Nome. Título do trabalho apresentado. *In*: TÍTULO DO EVENTO, nº do evento, ano de realização, local (cidade de realização). **Título do documento** (anais, resumos, etc). Local: Editora, ano de publicação. Páginas inicial-final.

Exemplo:

SILVA, João. A contribuição de Paulo Freire na Pedagogia. *In*: JORNADA DE PEDAGOGIA, nº 3, 2019, Florianópolis. **Resumos**. Florianópolis: Editora X, 2020, p. 20-50.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

ZUBEN, A. V.; CASANOVA, C.; BALDINI, M. B. D.; RANGEL, O.; ANGERAMI, R. N.; RODRIGUES, R. C. A.; PRESOTTO, D. Vigilância epidemiológica da leishmaniose visceral americana (LVA) em cães no município de Campinas, São Paulo. *In*: REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM DOENÇAS DE CHAGAS, 26.; REUNIÃO DE PESQUISA APLICADA EM LEISHMANIOSES, 14., 2010, Uberaba. **Anais** [...]. Uberaba: Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2010. p. 135-175.

Referência de monografia, dissertação ou tese

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. Categoria (área de concentração) – Instituição, Local, ano da defesa.

Exemplo:

CARNEIRO, Aparecida Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Curso de Educação – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

AGUIAR, André Andrade de. **Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzatina**. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

ALVES, Daian Péricles. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa: um projeto virtual.** 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

RODRIGUES, Ana Lúcia Aquilas. **Impacto de um programa de exercícios no local de trabalho sobre o nível de atividade física e o estágio de prontidão para a mudança de comportamento.** 2009. Dissertação (Mestrado em Fisiopatologia Experimental) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Obras coletivas ou de autoria de entidades

AUTOR, Nome do. Entidade. **Título.** Local, ano.

Exemplo:

SÃO PAULO, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Cultura. **Dados sobre os aspectos culturais de São Paulo.** São Paulo, 2017.